

igual ao nível crítico; Recebendo: estoque entre o nível crítico e o nível mínimo; Não Recebendo: estoque entre o nível mínimo e o nível seguro; Fornecendo: estoque igual ou superior ao nível seguro. **Resultados:** A ferramenta foi implementada em toda a rede, permitindo monitoramento padronizado e em tempo real dos estoques. O sistema passou a exibir a cobertura em dias, identificar bolsas próximas do vencimento e classificar automaticamente o status das unidades quanto à necessidade ou capacidade de fornecimento. Também estimou a quantidade de bolsas que cada unidade poderia receber ou redistribuir, favorecendo decisões rápidas e maior equilíbrio logístico. **Discussão e conclusão:** A solução ampliou a resposta da Hemorrede às variações da demanda, otimizando recursos e reduzindo perdas. Proporcionou agilidade na decisão e melhor visibilidade dos estoques. A padronização dos status e a estimativa da cobertura aumentaram a eficiência, a segurança transfusional e o planejamento das coletas. **Referências:** Ministério da Saúde. (2011). Guia Nacional de Gerenciamento de Estoque de Sangue em Situações de Emergência. Brasília: MS.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105892>

ID – 186

FICHA DO RECEPTOR ONLINE PARA ACOMPANHAMENTO TRANSFUSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HMIAB

JV Cabral, IB Nunes Menezes,
AC Gomes Stoppa de Faria

Hospital Materno Infantil Augusta Bastos, Rio
Verde, GO, Brasil

Introdução: A segurança no manejo das transfusões sanguíneas continua sendo um desafio em serviços de hemoterapia, especialmente onde não há integração entre unidades transfusionais. A ausência de registros consolidados sobre o histórico transfusional dos pacientes dificulta a seleção adequada de hemocomponentes, aumenta o risco de reações adversas e compromete a compatibilidade sanguínea. A incorporação de ferramentas digitais tem se mostrado uma estratégia eficiente para qualificar esses processos, permitindo maior rastreabilidade e controle. Neste contexto, o Hospital Materno Infantil Augusta Bastos (HMIAB), em Rio Verde/GO, desenvolveu a Ficha do Receptor Online, uma solução inovadora e de fácil implementação para gestão de dados transfusionais e suporte à decisão clínica. **Objetivos:** Relatar a criação e implementação da Ficha do Receptor Online no HMIAB, destacando seus impactos na segurança, agilidade e eficiência do acompanhamento transfusional. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na Agência Transfusional do HMIAB a partir de dezembro de 2023. Foi criada uma ferramenta digital em formato de planilha, com acesso remoto, validações automáticas, controle de permissões e alertas para riscos de incompatibilidade. A ficha reúne informações clínicas e laboratoriais essenciais, como: histórico de transfusões, presença de aloanticorpos, fenotipagem eritrocitária e tipo de hemocomponente

utilizado. A ferramenta passou a ser utilizada na triagem técnica de solicitações transfusionais, especialmente em pacientes com múltiplas transfusões. A análise considerou a observação da prática assistencial e o monitoramento contínuo da ocorrência de eventos adversos e não conformidades. **Resultados:** Desde sua adoção, a Ficha do Receptor Online demonstrou impacto positivo na segurança transfusional da instituição. Em 2024, foram realizadas 222 transfusões no HMIAB, sem registros de reações relacionadas a falhas na seleção ou administração dos hemocomponentes. A consulta rápida ao histórico transfusional permitiu decisões mais assertivas, minimizando riscos imunológicos. A ferramenta se mostrou especialmente eficaz em grupos de maior vulnerabilidade, como neonatos politransfundidos, gestantes e pacientes com doenças crônicas. Além de facilitar o trabalho da equipe, a solução promoveu maior rastreabilidade das informações e reduziu o tempo de resposta as solicitações. Sua estrutura simples, porém funcional, torna possível sua replicação em outras unidades de saúde, inclusive em ambientes com restrições tecnológicas. **Discussão e conclusão:** A Ficha do Receptor Online representa uma inovação de baixo custo e alto impacto, fortalecendo a segurança transfusional, qualificando o processo decisório e assegurando a continuidade do cuidado. Ao substituir registros manuais por um modelo eletrônico estruturado, a ferramenta contribui para a padronização dos fluxos de trabalho, prevenção de eventos adversos e cumprimento das exigências técnicas e regulatórias. Além de proporcionar maior agilidade e qualificação dos processos, o sistema garante a segurança das informações por meio de um acesso controlado, promovendo uma expressiva redução na incidência de reações transfusionais. Sua implementação no HMIAB gerou ganhos clínicos, operacionais e institucionais, com potencial para expansão em outros contextos assistenciais, como parte de uma estratégia de regionalização da informação e melhoria da qualidade na hemoterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105893>

ID – 1547

GERENCIAMENTO DE ESTOQUES DE HEMOCOMPONENTES: EFICIÊNCIA NA DISTRIBUIÇÃO E ATENDIMENTO EM AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS DE ALTA DEMANDA EM SÃO LUÍS, MARANHÃO

LCB Belém, ARM Neto

Centro de Hematologia e Hemoterapia Dr. Dário
Itapary (HEMOMAR), São Luís, MA, Brasil

Introdução: A gestão eficiente do estoque de hemocomponentes é fundamental para garantir o abastecimento nas agências transfusionais, especialmente em unidades de alta demanda. Este projeto teve como foco a padronização e adaptação de uma fórmula disponibilizada pelo Ministério da Saúde para categorizar os níveis de estoques de hemocomponentes em crítico, mínimo e adequado nas agências transfusionais, com o objetivo de otimizar as solicitações, melhorar a